



PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES DA ESCOLA DO CAMPO

PROPOSAL FOR IMPLEMENTING FINANCIAL EDUCATION IN THE FAMILIES OF STUDENTS AT COUNTRY SCHOOL

Ana Mara Costa de Melo; Cláudia Emanuelle Busch dos Santos; Fabiana Zanella; Thiago Henrique de Oliveira Azevedo; Zeliane Fernanda Tapajós Fonseca

Universidad Columbia del Paraguay

DOI: 10.5281/zenodo.8140787

Resumo

O artigo tem como objetivo, elaborar uma proposta de implementação da matemática financeira voltada para os pais e alunos da escola do campo. O número de famílias brasileiras endividadas vem aumentando a cada ano, batendo recorde em 2022, alcançando 78%. Observando esse cenário vimos uma oportunidade para contribuir com a comunidade Fazenda Colorados, onde se localiza a Escola Estadual do Ensino Fundamental Coronel Lúcio Annes Dias, interior do município de Fortaleza dos Valos no Estado do Rio Grande do Sul, com o intuito também de trazer a comunidade para o ambiente escolar, se pensou na alternativa de criar vínculos com a população em questão, em conjunto com profissionais da área financeira a fim de abordar essa temática, com o intuito também de trazer significado ao conteúdo estudado em sala de aula, nessa ocasião a matemática financeira.

Palavras-chaves: Endividamento Familiar; Matemática Financeira; Comunidade; Planejamento Financeiro.

Abstract

The article aims to elaborate a proposal for the implementation of financial mathematics aimed at parents and students of rural schools. The number of indebted Brazilian families has been increasing every year, breaking a record in 2022, reaching 78%. Observing this scenario, we saw an opportunity to contribute to the Fazenda Colorados community, where the State Elementary School Coronel Lúcio Annes Dias is located, in the interior of the Fortaleza dos Valos in the State of Rio Grande do Sul, with the aim of bringing community for the school environment, the alternative of creating links with the population in question was considered, together with professionals in the financial area in order to address this issue, with the aim also of bringing meaning to the content studied in the classroom, on that occasion financial math.

Keywords: Family Indebtedness; Financial Math; Community; Financial planning.



1. INTRODUÇÃO

Ter uma vida financeira saudável, sem "vácuos" no orçamento mensal e com gastos equilibrados, é o sonho de muita gente, e as lições começam em casa. A preocupação com o ensino de Educação Financeira nas escolas e a falta de conhecimento sobre o assunto gerou a necessidade de criação do projeto Planejamento da Implementação da Educação Financeira nas escolas.

A principal fonte de trabalho para o povo do interior é a agricultura, tendo como principais produtos agrícolas a produção de cereais, vegetais, frutas, carnes, leites e ovos. Hoje em dia, mais de um terço das pessoas estão empregadas na agricultura, apesar da diminuição desse número, onde a pequena propriedade está sendo superada pela agricultura industrial, mais especificamente pelo agronegócio que está ligados a vários destes setores.

A falta de chuva em períodos de plantações também é um dos fatores que contribui para o enfraquecimento da economia aos pequenos agricultores da região, o que faz com que esses precisem buscar subsídios para se manterem na zona rural.

Com o crescimento desse ramo, quem sabe seja válido que pequenos agricultores estejam ligados às alternativas econômicas disponibilizadas a eles, pois muitos não têm as informações necessárias para os fatores econômicos que envolvam suas necessidades em meio aos seus cultivos. Levando em consideração esses problemas o presente artigo traz uma proposta que propõe a auxiliar a comunidade, mais especificamente a da zona rural, a se restabelecer e conseguir gerir suas finanças de modo proativo e autônomo engajando os seus filhos nesse processo, a fim de formar cidadãos conscientes financeiramente, através dos estudos de matemática financeira.

A ideia de trabalhar com a comunidade partiu também da necessidade de trazer os pais para uma vivência mais próxima ao aluno, visto que se observa um distanciamento da escola e da família. Por isso, planejamos elaborar um projeto que garanta suprir os problemas com relação a essa questão, levando em consideração também o meio em que a escola está inserida.

2. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA SOCIEDADE

Vivemos em um país capitalista em que o acúmulo de bens e capital predominam e muitas vezes as pessoas são induzidas ao consumo excessivo ocasionando o endividamento.

Os créditos oferecidos pelas empresas comerciais, bancos e outras instituições induzem o cliente a adquirir compras ou empréstimos a juros e taxas elevadas. Zentgraf (2009) faz referência a esse tipo de serviços ofertados muitas vezes de forma enganosa.



Apesar de óbvio, ainda é comum observarmos um grande contingente de pessoas iludindo-se com “ofertas” enganosas, mesmo a mídia, divulga casos do tipo “se o comprador optar pela compra em 12 prestações, acabará pagando duas vezes pelo bem” e outras bobagens do gênero. [2, p.2].

Esse fato é cada vez mais frequente devido à falta de informação, conhecimento e o fácil acesso a esses créditos, no qual o consumidor chega a pagar juros acima de 100% e nem percebe, pois se a prestação é baixa e cabe em seu orçamento é o que importa no momento da compra ou aquisição de determinado serviço de empréstimo.

ROQUETTE et al (2014), afirma que é importante impulsionar a educação financeira como promotora da literacia financeira dos cidadãos com vista a aumentar o bem-estar financeiro destes e, conseqüentemente, da economia.

A MF (matemática financeira) é introduzida a partir do momento em que os alunos começam a visualizar conceitos básicos envolvendo o sistema monetário, porém é no 7º ano do ensino fundamental que outras definições são introduzidas, nesse momento o professor precisa fazer uso de outras metodologias para criar significado ao conteúdo, relacionando com situações do dia a dia.

Percebe-se que a MF está muito presente no dia a dia de qualquer pessoa através dos problemas de ordem financeira comuns da vida moderna, o que possibilita uma aproximação com a vida do aluno fora da escola. (SANTOS, 2005, p. 13).

Porém mesmo com a importância na aplicabilidade desses conceitos fora do vínculo escolar, nota-se a ausência de metodologias adequadas para fazer essa conexão do conteúdo com a prática.

Uma pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FECOMERCIOSP, 2022) nos mostra o quanto aumentou o índice de endividamento das famílias nos últimos 12 anos chegando ao marco histórico no primeiro semestre de 2022 com uma taxa de 78% de famílias endividadadas no Brasil.

Segundo a FecomercioSP (2022):

Foram três períodos relevantes considerados na radiografia: a primeira metade do ano de 2020, em que foram impostas as restrições mais rigorosas visando ao controle da pandemia; o primeiro semestre de 2021, que mesclou o momento mais letal da pandemia, o início da vacinação e reabertura das atividades; e o primeiro semestre de 2022, com um cenário de vacinação e de retomada das atividades econômicas já consolidado e uma volta à normalidade. Na edição passada do estudo, a FecomercioSP já havia alertado para piora na saúde financeira das famílias.



Figura 1: Porcentual de famílias endividadas no Brasil.

PORCENTUAL DE FAMÍLIAS ENDIVIDADAS				
CAPITAIS	Média do fim dos 1ºs semestres (2010 -2021)	Fim do 1º semestre de 2022	Diferença em pontos porcentuais	Diferença no número de famílias endividadas
São Paulo (SP)	53,0	75,4 *	22,4	962.343
Rio de Janeiro (RJ)	61,1	88,3 *	27,3	646.303
Belo Horizonte (MG)	66,8	90,1 *	23,3	201.652
Fortaleza (CE)	64,2	71,5	7,2	61.615
Salvador (BA)	58,2	65,2	7,0	68.177
Porto Alegre (RS)	65,9	94,3 *	28,4	156.245
Recife (PE)	71,7	78,7	7,0	37.461
São Luís (MA)	70,1	73,5	3,4	10.884
João Pessoa (PB)	67,5	78,2	10,7	28.542
Natal (RN)	76,3	84,0	7,7	21.605
Curitiba (PR)	86,8	95,1 *	8,3	57.524
Rio Branco (AC)	67,1	89,2	22,1	26.025
Aracaju (SE)	70,9	78,1	7,2	16.141
Campo Grande (MS)	58,1	59,3	1,1	3.618
Boa Vista (RR)	68,6	84,2	15,7	19.331
Porto Velho (RO)	61,1	71,5	10,4	19.027
Manaus (AM)	65,4	67,0	1,6	9.488
Cuiabá (MT)	68,3	74,0	5,6	11.801
Goiânia (GO)	50,5	57,2	6,7	36.037
Palmas (TO)	68,8	76,1	7,3	7.335
Macapá (AP)	71,8	74,5	2,7	3.722
Vitória (ES)	66,2	76,7	10,4	13.719
Belém (PA)	65,7	65,6	-0,1	-338
Maceió (AL)	70,8	71,1	0,4	1.220
Teresina (PI)	59,5	61,5	1,9	5.281
Florianópolis (SC)	71,8	67,3	-4,4	-8.389
Brasília (DF)	74,6	84,1 *	9,5	98.257
BRASIL	62,6	78,0 *	15,4	2.514.626

* Maior taxa histórica

Fonte: Fecomercio SP.



Nesse sentido, resolveu-se propor-se uma iniciativa de inovação social que contasse com a colaboração de profissionais e empresas localizados na comunidade, os quais possuem conhecimento profissional nas áreas financeiras e de planejamento de crédito e investimento, onde esses entes desenvolvessem um trabalho de formação e informação para os alunos e suas famílias, dentro da escola juntamente com o professor de matemática, promovendo assim a integração da escola com as famílias e comunidade, abrindo-a para além dos seus muros físicos.

Foi escolhido como público alvo para aplicação de projeto os alunos matriculados no sétimo ano da etapa final do Ensino Fundamental do Colégio Estadual de Ensino Fundamental Coronel Lúcio Annes Dias (ECLAD) e seus respectivos pais, pois como prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para a etapa do Ensino Fundamental, anos finais, a fim de desenvolver as habilidades 02, 03 e 04, respectivamente, “resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros; comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração; resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros”, as quais se encontram dentro da unidade temática Números, essa série inclui, justamente, o início do ciclo de conteúdos sobre matemática financeira.

3. Metodologia

O presente artigo trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo. Segundo Gil:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que “estimulem a compreensão” (SELTIZ et al., 1967, p.63)

Por se tratar de uma proposta de implementação de um projeto, o presente trabalho trata-se de um ensaio teórico. Michel (2015) ensina que o ensaio teórico tem características do texto científico, como o caráter dissertativo, com discussão teórica, no propósito de defender, racional e logicamente, um ponto de vista ou uma ideia, sem proposta de aprofundamento ou pretensão de esgotamento do assunto.

Para este ensaio foram consultados artigos com o termo “Educação financeira” nas bases Scielo e Google Acadêmico, coleções no Brasil. A pesquisa retornou 109 referências, entre artigos,



livros, textos, documentos e dissertações. O foco deste trabalho foram os artigos, devido à qualidade objetiva dos periódicos e congressos.

Para a seleção dos artigos, inicialmente verificou-se os que tratavam especificamente de educação financeira na escola e se aprofundaram no tema de endividamento financeiro dos sujeitos e inclusão financeira.

A fim de filtrar estes artigos utilizou-se análise de especialistas empregada para identificar entradas de artigos (Conforto et al., 2011). Os artigos foram avaliados por dois especialistas nas áreas de educação, com formação em Gestão Escolar. Selecionou-se então dez artigos, dos quais foram escolhidos dois por se tratar da temática mais próxima da proposta apresentada.

Após a delimitação do problema, discutiu-se as formas de conseguir amenizá-lo e a longo prazo ajudar a comunidade a se restabelecer e conseguir gerir suas finanças de modo proativo e autônomo.

Partiu-se para a fase de encontrar soluções para o problema identificado a partir da análise das causas e efeitos que este se faz sentir na comunidade onde a escola está inserida.

Implementando a iniciativa, que deverá começar a ser mobilizada no início do ano letivo, durante a jornada pedagógica, será apresentado o projeto para toda equipe escolar onde será realizada a sensibilização dos professores de matemática do sétimo ano, série em que se trabalham conteúdos de introdução à matemática financeira.

Ainda durante a jornada pedagógica, os professores serão convidados a incluir em seu planejamento pedagógico, para o ano letivo corrente, as temáticas relativas ao projeto, as quais já estão previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para a etapa do Ensino Fundamental, anos finais, a fim de desenvolver as habilidades 02, 03 e 04, respectivamente, “resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros; comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração; resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros”, as quais se encontram dentro da unidade temática Números.

Posteriormente, serão realizados os contatos com os profissionais e empresas que se encontram na comunidade com os quais existem possibilidades de parceria, a fim de que seja feito o convite para participar do processo.

Os profissionais deverão ser:

- Um advogado, o qual ministrará uma oficina de direitos e deveres do consumidor, pois muitas pessoas são lesadas por falta de conhecimento;
- Um contador, ministrando uma oficina de produção de planilha de planejamento financeiro, ensinado as famílias a organizar as suas finanças e evitar assim endividamento desnecessário;



- Um agente ou gerente bancário que ministrará uma oficina de aplicações e investimentos financeiros, ensinando as famílias como fazer seus vencimentos renderem e apresentando alternativas à poupança;
- Um administrador de empresas que ministrasse uma oficina de consumo consciente, com o objetivo de auxiliar as pessoas a identificarem o consumo necessário para a sua sobrevivência, diferenciando suas necessidades dos seus desejos;
- Um professor de matemática que ministrasse uma oficina de matemática financeira básica;
- O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com uma oficina de empreendedorismo, pois muitos pais de alunos possuem pequenos negócios e não são regularizados, impedindo-os de comercializarem seus produtos a quem exige nota fiscal.

Os palestrantes, antes de ministrarem as oficinas para os pais, deverão, fazer minipalestras com os alunos sobre os temas das oficinas com os pais, a fim de que os estudantes possam, posteriormente, auxiliar seus pais no aprendizado do conteúdo.

Somente após esse ciclo de atividades com os alunos, os pais serão convidados a se fazerem presentes na escola, para que lhes seja apresentada a proposta da Escola Financeira de Pais. Eles deverão fazer a adesão ao projeto preenchendo um termo de responsabilidade, onde se comprometem a participar das aulas e finalizar o curso. A tabela 1, apresenta o Cronograma de Execução do Projeto.

Tabela 1: Cronograma de execução do projeto:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Jornada pedagógica – Mobilização de professores	Contato com profissionais e empresas da área financeira	Início dos conteúdos programáticos voltados para a temática	Primeira aula da Escola da família	Segunda aula da família	Terceira aula da escola da família	Quarta aula da escola da família	Quinta aula da escola da família	Sexta aula da escola da família	Culminância do projeto
Planejamento de ações		Palestra com profissionais da área							



		para os alunos							
		Reunião de Pais para criar a escola financeiras da família							

Fonte: Elaboração própria, 2023

4. Considerações preliminares

Considerou-se como fator de possível sucesso da implantação do projeto, primeiramente o interesse e participação do aluno, no qual faz com que o conteúdo trabalhado seja significativo e prazeroso e não algo monótono e sem relevância, já para os pais além de participarem diretamente do contexto escolar, podem visualizar em conjunto com os filhos a importância de saber.

É uma iniciativa com grandes possibilidades de replicabilidade, uma vez que no currículo de todas as escolas do Brasil existe a disciplina de matemática e a inserção de conteúdo de matemática financeira possui apoio do Ministério da Educação o qual, inclusive, oferece cursos de capacitação para professores do ensino fundamental e médio.

Sabe-se que para o processo educativo acontecer, a comunidade escolar precisa estar fortalecida, para que isso ocorra é importante que a escola busque subsídios para reforçar esse vínculo entre escola e família, por isso o projeto trata-se de uma inovação social. Além disso, torna-se inovador para a sociedade por se tratar de uma temática importante de difícil acesso e entendimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Comum curricular: Educação é a Base.** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embai_xa_site_110518.pdf> Acesso em: 16 de jan. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo. Atlas. 1991.

RIBEIRO, Eduardo. **Contas apertadas.** Disponível em: <https://revistapb.com.br/economia/contas-apertadas/>. Acesso em: 12 de jan. 2023.



Revista
Inovação Social
Porque ciência faz bem!

ROQUETTE, Inês Ulrica Araújo; LAUREANO, Raul M. S. e BOTELHO, Maria do Carmo. **Conhecimento financeiro de estudantes universitários na vertente do crédito.** TMStudies [online]. 2014, vol.10, n.Especial, pp.129-139. ISSN 2182-8458.

SANTOS, Giovana Lavínia da Cunha. **Educação financeira: a matemática financeira sob nova perspectiva. 2005.** Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2005.

ZENTGRAF, R. **O guia prático de finanças do Roberto Zentgraf: aprenda a lidar com seu dinheiro de forma inteligente.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.